

ESTÁGIO À DOCÊNCIA DO DOUTORANDO NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Relato de experiência tem como objetivo descrever o estágio à docência no curso de graduação em enfermagem pelo doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Trabalho descritivo com abordagem qualitativa com as estratégias de ensino na disciplina de graduação em enfermagem de Fundamentos de Enfermagem III com doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense no período de julho a dezembro de 2021. O contato com o processo de ensino-aprendizado nas atividades realizadas na graduação proporcionou uma motivação positiva na formação docente do doutorando do programa com a oportunidade do desenvolvimento de algumas habilidades técnicas e humanas perante uma turma de graduação. O compartilhamento de conhecimentos e experiências positivas que podem ser determinantes para formação dos doutorandos com vistas ao aprimoramento na articulação entre a qualificação à docência e a pesquisa.

Descritores: Enfermagem, Estágio de Docência, Ensino, Educação Superior.

Doctoral student teaching internship at graduation: experience report

Abstract: Experience report aims to describe the teaching internship in the undergraduate nursing course by the doctoral student of the Academic Program in Health Care Sciences. Descriptive work with a qualitative approach with teaching strategies in the undergraduate nursing discipline of Fundamentals of Nursing III with doctoral student of the Academic Program in Health Care Sciences, Aurora de Afonso Costa Nursing School, Fluminense Federal University, from July to December 2021. The contact with the teaching-learning process in the activities carried out during graduation provided a positive motivation in the teacher training of the doctoral student of the program with the opportunity to develop some technical and human skills before an undergraduate class. The sharing of knowledge and positive experiences that can be decisive for the training of doctoral students with a view to improving the link between teaching qualification and research.

Descriptors: Nursing, Teaching Training, Teaching, Education Higher.

Estudiante de doctorado en prácticas docentes al graduarse: relato de experiencia

Resumen: Informe de experiencia tiene como objetivo describir la pasantía docente en la carrera de licenciatura en enfermería por parte del estudiante de doctorado del Programa Académico en Ciencias de la Salud. Trabajo descriptivo con enfoque cualitativo con estrategias de enseñanza en la disciplina de enfermería de pregrado de Fundamentos de Enfermería III con estudiante de doctorado de la Programa Académico en Ciencias de la Salud, Escuela de Enfermería Aurora de Afonso Costa, Universidad Federal Fluminense, de julio a diciembre de 2021. El contacto con el proceso de enseñanza-aprendizaje en las actividades realizadas durante la graduación brindó una motivación positiva en la formación docente del doctorado. estudiante del programa con la oportunidad de desarrollar algunas habilidades técnicas y humanas antes de una clase de pregrado. El intercambio de conocimientos y experiencias positivas que puedan ser determinantes para la formación de los estudiantes de doctorado con el fin de mejorar el vínculo entre la calificación docente y la investigación.

Descritores: Enfermería, Formación Laboral, Enseñanza, Educación Superior.

Alessandra Conceição Leite Funchal

Camacho

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora da Universidade Federal Fluminense e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: alessandracamacho@id.uff.br

Rosana Moreira de Sant'Anna

Enfermeira. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: rosanamoreira@id.uff.br

Submissão: 10/01/2022

Aprovação: 01/08/2022

Publicação: 12/09/2022



Como citar este artigo:

Camacho ACLF, Sant'Anna RM. Estágio à docência do doutorando na graduação: relato de experiência. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(39):129-136. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.39.129-136>

Introdução

O Estágio em Docência é uma atividade desenvolvida junto ao programa de pós-graduação sendo caracterizada pelo desempenho em atividades didático-pedagógicas cuja contribuição está centrada na formação do discente do programa visando o ensino superior no curso de graduação em enfermagem através do Doutorado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde.

Desta forma, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) destaca a necessária formação com ênfase na docência *stricto sensu* dos programas de Pós-graduação. Essa concepção tem o objetivo de favorecer a consolidação e expansão dos programas *stricto sensu* no Brasil priorizando a articulação de avanços nas pesquisas científicas e a qualificação à docência. A Capes adotou a implantação do estágio à docência orientado através da Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, determinando a inclusão dos alunos de pós-graduação nas atividades de ensino da graduação sob a supervisão do orientador¹.

Sendo uma atividade curricular obrigatória deve possibilitar ao aluno a experiência de assistência a um professor em todas as atividades relacionadas à docência, em uma disciplina de pós-graduação *stricto sensu*, em cursos de *lato sensu* e de qualificação profissional, em graduação e cursos técnicos, conforme parcerias estabelecidas entre as instituições formadoras. O Estágio em Docência terá a carga horária equivalente à da disciplina ou curso de referência mantendo a relação de equivalência em detrimento do crédito acadêmico previsto no regimento do curso.

Ao finalizar o período de estágio à docência, o professor orientador e supervisor atesta e avalia a participação do pós-graduando nas atividades e encaminha à coordenação de Ensino do programa o relatório das atividades desenvolvidas para contabilização dos créditos obtidos pelo discente.

Na graduação o professor em seu estágio se coloca de frente não só dos estudantes, mas com as circunstâncias do ambiente de trabalho, propiciando a esse professor planejar os materiais, os recursos que estão à disposição para realização de seu trabalho. É propício a disponibilidade de materiais ou recursos como internet, livros e laboratórios, em que o docente/supervisor terá que ser criativo e colaborativo com os estudantes para a mediação do conhecimento².

Devem constar no planejamento do professor orientador e supervisor atividades determinantes que consolidam a formação do discente do programa como: o planejamento, preparação e aplicação das estratégias educacionais a serem utilizadas na disciplina: aulas teóricas, ensino teórico e prático, seminários, estudos dirigidos, casos, situações-problema, avaliações, entre outros. Além disso, corroborando com o processo didático e pedagógico há a importância do acompanhamento dos processos de avaliação planejados e aplicados ao longo da disciplina, no sentido de se compreender a lógica, o sistema, os critérios e normas adotadas.

Cabe também o discente elaborar um relatório final do estágio, com a descrição das atividades realizadas em detrimento da proposta didática e pedagógica.

A experiência do estágio à docência proporciona o aprendizado a respeito de estratégias metodológicas do ensino e aprendizagem, além da

compreensão que o professor é um mediador (tendo o aluno doutorando o centro do processo) e deve entender sobre o conteúdo que é ministrado. Também é necessário ter capacidade para gerenciar conflitos e estabelecer estratégias para favorecer a aprendizagem colaborativa, propiciando descobertas e oportunizando a realização do processo ensino-aprendizagem³.

A relevância deste relato de experiência está no fato de compartilhar conhecimentos e experiências positivas que podem ser determinantes para formação dos doutorandos com vistas ao aprimoramento na articulação entre a qualificação à docência e a pesquisa.

Objetivo

Descrever o estágio à docência no curso de graduação em enfermagem pelo doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde.

Material e Método

É um relato de experiência do tipo descritiva com abordagem qualitativa sobre o estágio à docência do doutorado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) no curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense na disciplina da graduação de Fundamentos de Enfermagem III.

Na estrutura curricular do programa de doutorado há uma disciplina chamada Estágio à Docência com carga horária de 60 horas (4 créditos). O PACCS tem como objetivo geral formar pesquisadores qualificados e comprometidos com o avanço e inovação do conhecimento no contexto da saúde brasileira, visando a dinamização da produção

de conhecimento acadêmico orientada pela dialogicidade, do cuidado-educativo com foco na liderança, capacidade de criação, inovação tecnológica, sustentabilidade, rigor científico e ético da vida, colaborando para o aprimoramento da docência e da transformação social, atendendo a área de concentração do Programa denominada "A complexidade do cuidado em enfermagem e saúde"⁴.

Há duas linhas de pesquisas que norteiam o aprimoramento da docência e da transformação social que são o Cuidado no contexto sociocultural e Cuidados Clínicos. A primeira delimita a formação de mestres e doutores para atuarem nas diversas instituições de ensino e suas interfaces, de modo ético, participativo e inovador e, a segunda proporciona a formação de mestres e doutores para atuarem no campo da clínica, atendendo os cuidados nos diferentes ciclos vitais humanos e na epidemiologia clínica⁴.

A experiência relatada neste artigo ocorreu no período de julho a dezembro de 2021 na disciplina do curso de graduação de Fundamentos de Enfermagem III semanalmente ministrando conteúdos sobre o Processo de Enfermagem, Preparo e Administração de Medicamentos/Vacinas, Relacionamento Interpessoal e atuando no Ensino teórico-prático da disciplina. Em virtude do período pandêmico da COVID-19 a disciplina ocorreu inicialmente de forma remota com conteúdos síncronos e assíncronos e posteriormente foi realizada a transição para o ensino híbrido através da rotação por estações com um planejamento onde os estudantes se revezam nas atividades planejadas de acordo com o horário e atividades desenvolvidas pelo professor⁵.

Antes do início de cada período acadêmico são realizadas reuniões de cunho orientador e pedagógico com vistas a elaboração dos planos de aula, bem como de revisão e elaboração de todo o material didático e pedagógico e o conteúdo de instrução aos discentes tanto na parte presencial (no laboratório de habilidades) bem como nas atividades desenvolvidas de forma remota (síncrona e assíncrona) mediada por tecnologias.

A carga horária ministrada com estes conteúdos na disciplina de graduação compreendem a 08 horas de ensino teórico e 85 horas para cada grupo no modelo de rotação por estações no ensino teórico e prático. Todas as medidas que visam prevenir a COVID-19 foram tomadas com o planejamento de 06 anos por professor onde os discentes na turma total são divididos em oito grupos diferentes e com atividades diversas planejadas previamente pela disciplina.

Cabe destacar que este relato se restringe somente ao conteúdo ministrado pela docente responsável e que fazem parte do relato da doutoranda em questão que atuou nos conteúdos descritos. Além disso, é elaborado um relatório pelo doutorando com vistas a verificação de sua aprendizagem e revisão do planejamento para o período subsequente.

Em relação aos aspectos éticos, deste relato há o atendimento da Resolução nº 510, de 07 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde no artigo primeiro em seu Parágrafo único, onde refere que não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP no seu item VIII na qual, a atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica⁶.

Resultados e Discussão

O Relacionamento Interpessoal no Ensino Híbrido de Enfermagem

A formação do professor nos programas de pós-graduação *stricto sensu* demanda uma (re)integração entre teoria e prática e, neste sentido é oportuno através do estágio docente associar a pesquisa e ensino, tornando-se uma estratégia bastante interessante no processo de formação de novos docentes. Destaca-se a importância da prática do ensino em conformidade e harmonia com a pesquisa, de modo que uma não ocorra uma dissonância à outra⁷.

Neste sentido, é oportuno destacar o Relacionamento Interpessoal no Ensino Híbrido com a compreensão de sua finalidade diminuindo o distanciamento entendendo a importância da relação docente e discente, bem como a própria relação do enfermeiro e o paciente no ensino acadêmico⁸.

Durante o estágio docente há a oportunidade de estabelecer a socialização e o compromisso com o planejamento pedagógico no grupo de trabalho estabelecido. O sistema de rotação por estações no ensino híbrido reorienta a prática pedagógica colocando o aluno como centro do processo e docente como mediador do conhecimento. O doutorando em sua prática de ensino percebe esta atividade na proposta dialógica como o projeto político pedagógico do curso se estrutura no processo de ensino-aprendizagem

O planejamento didático estabelecido o ensino híbrido pode proporcionar um aprofundamento do relacionamento interpessoal nos diversos cenários de atuação com os alunos de enfermagem. Permite uma aproximação constante do aluno através do diálogo

com o professor sobre o conteúdo em suas dúvidas e discussões, bem como uma interação com seus colegas de turma na construção do conhecimento mediado por tecnologias seja no formato presencial ou não. Outro aspecto relevante é proporcionar atividades presenciais com as virtuais com a proposta de estimular um ambiente colaborativo de aprendizagem entre professor/doutorando e o aluno com vistas a um ensino humano e compreensivo⁹.

Alguns aspectos são importantes na função do estágio para a formação docente como a: experiência prática por meio da ação, reflexão, observação e exemplo. Também são consideradas como habilidades e competências proporcionadas pelo estágio docência: planejar o processo de ensino-aprendizagem, selecionar e preparar os conteúdos disciplinares, oferecer informações e explicações compreensíveis e bem organizadas (competência comunicativa), manejo das novas tecnologias, elaborar a metodologia e organizar as atividades, comunicar-se e relacionar-se com os alunos, tutoria, avaliar, refletir e investigar sobre o ensino e identificar-se com a instituição e trabalhar em equipe¹⁰.

No entanto, é destaque atentar para os principais desafios enfrentados no decorrer do estágio docência como a postura do estagiário, desenvolvimento de habilidades, preparação para ser supervisor, conhecimento prévio do estagiário, condução e duração do estágio¹⁰. Outro aspecto importante é o planejamento, preparação e adequação dos espaços de convivência como o laboratório de habilidades, a sala de aula, o laboratório de simulação realística, o laboratório de informática e o próprio cenário de ensino teórico prático.

O Professor como Mediador do Conhecimento

O estágio docente no ensino superior é considerado um espaço de construção de conhecimento, a partir da abertura de acessos de interação com a proposição de debates no processo de ensino-aprendizagem¹¹.

Aspecto valorizado no decorrer das práticas educacionais desenvolvidas, o exercício da docência requer algumas habilidades do professor, que estimulem o discente e favoreçam a concretização do processo ensino-aprendizagem¹². Para isso professor que realiza a supervisão deve estar atento as perspectivas didáticas e pedagógicas de ambas as partes: doutorando em estágio docente e o discente de graduação.

A experiência como estagiário-docente possibilita o contato direto com atribuições docentes, como a elaboração do plano de ensino, o levantamento bibliográfico, a preparação de aulas expositivas, a construção de atividades práticas, a elaboração de avaliação discursiva, entre outras atividades. O estágio docente representa uma experiência valiosa para se refletir a aplicação de metodologia em que o professor é o mediador do conhecimento, em que os alunos trabalham teorias e conceitos de forma reflexiva e colaborativa¹¹.

Desta forma, os conteúdos de abordagens deste relato esteve centrado sobre preparo e administração de medicamentos/vacinas, sistematização da assistência de enfermagem e relacionamento interpessoal. Para tanto, foram necessários a sistematização do estágio docência, a fim de garantir que as experiências vivenciadas nessa atividade contribuam de maneira efetiva para a formação docente do aluno¹⁰.

Os objetivos educacionais em torno do estágio devem ser estabelecidos, assim como as diretrizes que norteiam sua realização. É também relevante o acompanhamento do professor que o orienta/supervisiona, de modo que esse professor deve possuir uma formação o didática e pedagógica que permita o aluno (neste caso doutorando) assumir as responsabilidades, com clareza do planejamento previamente estabelecido¹⁰.

Os conteúdos são delineados de maneira que articulem em todo o seguimento das aulas ministradas em que deva ficar claro a relevância do relacionamento interpessoal, principalmente durante o desenvolvimento da aula sobre a sistematização da assistência de enfermagem.

Sendo o professor o mediador do conhecimento em estágio docente necessita estar preparado adequadamente para realizar o processo de enfermagem, visto que contribui para o atendimento integral das necessidades do paciente de forma eficiente. Com isso deve-se articular o relacionamento interpessoal com vistas a ensino integrado as necessidades do paciente bem como as perspectivas do aluno¹².

Sobre preparo e administração de medicamentos/vacinas o planejamento é voltado a educação em saúde através de conteúdos interativos e informativos, bem como a atividades de ensino desenvolvidas no laboratório de habilidades com ênfase nas aplicações nas vias intramuscular e subcutânea em conformidade com a ementa da disciplina.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (pacote Gsuíte) foram planejados e disponibilizados vários aplicativos para o desenvolvimento do ensino

mediado por tecnologias no Google tais como o: Meet, Classroom, Docs, Planilhas, Apresentações, Agenda, Jamboard entre outros visando a interatividade e a criatividade dos alunos de maneira a atender a modalidade do ensino híbrido por rotações. E como estrutura organizacional foram então utilizadas a Plataforma Google *Classroom* para atividades assíncronas (fóruns de discussões; vídeos; leitura de artigos entre outros), a Plataforma Google *Hangouts Meet*, bem como os espaços institucionais da escola de enfermagem (o laboratório de habilidades, salas de aulas, biblioteca e o laboratório de informática) para as atividades síncronas.

Fica claro que o Estágio de Docência favorece a aproximação com a prática profissional e promove a aquisição de saberes com consequências de ações didáticas e pedagógicas desenvolvidas pelo profissional docente¹³.

Também é oportuno destacar que com a pandemia da COVID-19 o planejamento didático e pedagógico nos levou a atender todas as normas de segurança e foi constantemente avaliado no sentido de atender o ensino aos discentes da graduação e aos doutorandos do programa.

Destaca-se que as atividades planejadas e implementadas coadunam com o Plano Pedagógico Institucional da Universidade que tem estruturado suas metodologias em que o professor realiza a mediação do conhecimento e o aluno é o centro do processo que versa a sua a participação de cidadãos não somente qualificados para o trabalho, mas principalmente aptos a refletir e produzir novos conhecimentos.

É oportuno entender que ao assumir o papel de aprendiz, mesmo ocupando o lugar de docente,

permite novos conhecimentos, e há a percepção de que o professor não se concentra como detentor do saber, favorecendo uma reflexão acerca do verdadeiro significado da prática docente e o seu papel sociocultural na comunidade e no ensino de alunos na graduação de enfermeiros¹⁴.

Por fim, a convivência entre o orientador (docente supervisor), o doutorando (neste caso) e os discentes da graduação possibilita reflexões sobre um ensino colaborativo e criativo frente a um contexto social complexo e que exige respostas complexas e a tomada de decisões rápidas, demandando estratégias pedagógicas que culminem no desenvolvimento dessas habilidades, competências e ações que tenham o aluno como elemento central do seu processo de aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento¹⁴.

A Pandemia da COVID-19 nos trouxeram desafios constantes na elaboração do planejamento didático do estágio à docência em virtude da falta de padronização no desenvolvimento do estágio pelo programa. Foi preciso adequar a disciplina do programa de doutoramento em detrimento da disciplina de graduação para maior envolvimento de todos os sujeitos e os resultados produzidos coletivamente sejam melhores e mais efetivos.

As habilidades e competências proporcionadas pelo estágio docência ao doutorando promoveram o aprimoramento do planejamento didático e pedagógico no ensino de graduação proporcionando um olhar diferenciado que coaduna o ensino com a pesquisa na área da enfermagem.

Conclusão

Este relato de experiência teve como objetivo descrever o estágio à docência no curso de graduação

em enfermagem pelo doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. O processo de formação do doutorando no programa demandou a integração didática e pedagógica com a teoria e prática no ensino de alunos de graduação em enfermagem.

Recomenda-se que o docente supervisor associe a pesquisa com o estágio docente aprofundando questões relacionadas aos valores sociais e aos significados atribuídos por todos os envolvidos no processo de interação na dinâmica de ensino-aprendizagem com vistas a promoção de um ensino colaborativo centrado no aluno em que o professor é o mediador do conhecimento.

Esperamos que este relato de experiência venha contribuir positivamente para o estabelecimento de um novo olhar dos docentes e discentes dos programas em relação a riqueza de aprendizado concentrada na realização de estágio docente no ensino superior da enfermagem.

Referências

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). Portaria n.º 76, de 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social - DS. Brasília: CAPES. 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/esg/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view>>. Acesso em 10 dez 2021.
2. Silva HR, Aveiro, JFH. Relato de Experiência do estágio de docência no ensino superior. Campina Grande: VI Conedu. 2019; 6(1). Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62465>>. Acesso em 10 dez 2021.
3. Aragão NSC, Conceição SS, Lisboa CS, Cruz CA, Sobrinho CLN. Teaching stage during training of masters in the collective health area: a report of experience. Rev Saúde Com. 2019; 15(4):1635-40.

4. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS). Manual do estudante. Niterói: EEAAC-UFF. 2019. Disponível em: <<https://paccs.com.br/wp-content/uploads/MANUAL-DO-ALUNO-2021.pdf>>. Acesso em 10 dez 2021.
5. Horn MB, Staker H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso. 2015.
6. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex). Resolução n.157 de 2020: Dispõe sobre os critérios para o planejamento e execução de Atividades Acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu no período da pandemia, e dá outras providências. Niterói: Universidade Federal Fluminense. 2020. Disponível em: <http://www.uff.br/sites/default/files/157-2020_criterios_para_planejamento_e_execucao_das_atividades_academicas_do_cursos_de_pos-graduacao_no_periodo_da_pandemia.pdf>. Acesso em 10 dez 2021.
7. Joaquim NF, Vilas Boas AA, Carrieri AP. Teaching apprenticeship: professional formation, preparation for teaching, or temporary teaching? Educ Pesqui. 2013; 39(2):351-65.
8. Comaru NRC, Ramos IC, Silveira LC, Monteiro ARM. Interpersonal relationship in nursing theory and Alfred Schutz's Social Phenomenology: proposing a dialogue. Braz J of Develop. 2020; 6(9):70132-142.
9. Lima LHF, Moura FR. O professor no ensino híbrido. In: Bacich L, Neto AT, Trevisani FM. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora Ltda. 2015.
10. Ferreira LV, Leal EA, Farias RS. O papel do estágio docência no desenvolvimento de competências didático-pedagógicas no contexto da pós-graduação em Contabilidade. REPeC. 2020; 14(2):158-76.
11. Lemos A B. Teaching intership in higher education: na experience reportin the librarianship course of UFMG. Rev Docência Ens Sup. 2019; 9:e012203.
12. Camacho ACLF, Souza VMF, Menezes HF. Remote teaching about nursing process in the COVID-19 pandemic: Experience report. Research, Society and Development. 2021; 10(7):e7210716349.
13. Oliveira MLC, Silva NC. Teaching training in teacher nursing in the post-graduation program: experience report. Enferm Foco. 2012; 3(3):131-34.
14. Lopes GSG, Reis PR, Rolim ILTP, Sardinha AHL. Teaching internship: strengthening nurse teacher training. Rev Enferm UFPE online. 2020; 14:e243637.